

RESUMO SIMPLES - TECNOLOGIAS EM SAÚDE

NEUROMODULAÇÃO NA DOENÇA DE PARKINSON: UMA ABORDAGEM TERAPÊUTICA ATUAL

Thaís Ayumi Stedile Fujimoto (thaisfujimoto@gmail.com)

Bruna Borges Rabelo Borges (bruna_borges5@hotmail.com)

Ludimila Rodrigues Alvarenga De Freitas (ludimilamed11@gmail.com)

Dallis Lazara Oliveira Fonseca (thaisfujimoto@gmail.com)

A doença de Parkinson (DP) é um distúrbio neurodegenerativo caracterizado por sintomas motores como tremor, rigidez e bradicinesia, que afetam significativamente a qualidade de vida dos pacientes. O tratamento convencional envolve medicamentos dopaminérgicos, porém, com o avanço da doença, esses medicamentos podem perder eficácia e causar efeitos colaterais. A neuromodulação, especialmente a estimulação cerebral profunda (ECP), tem surgido como uma alternativa promissora para pacientes com DP em estágio avançado. Objetivo: Este estudo teve como objetivo avaliar a eficácia da estimulação cerebral profunda no controle dos sintomas motores da doença de Parkinson e sua influência na qualidade de vida dos pacientes. Metodologia: Foi realizada uma revisão sistemática de estudos clínicos publicados nos últimos cinco anos que avaliaram o uso da ECP em pacientes com DP. Foram incluídos artigos que apresentassem resultados sobre melhora dos sintomas motores, efeitos colaterais e impacto na qualidade de vida. Os dados foram analisados para identificar os principais benefícios e limitações da técnica. Resultados: Os estudos indicaram que a ECP promove melhora

significativa dos sintomas motores, com redução do tremor, rigidez e bradicinesia de grande parte dos pacientes tratados. Além disso, observou-se uma diminuição na dose dos medicamentos dopaminérgicos, reduzindo os efeitos colaterais associados. A maioria dos pacientes relatou melhora na qualidade de vida e autonomia nas atividades diárias. Alguns efeitos adversos foram descritos, como alterações de humor e infecções relacionadas ao implante, porém, foram considerados controláveis com manejo clínico adequado. Conclusão: A estimulação cerebral profunda é uma intervenção eficaz para o tratamento dos sintomas motores da doença de Parkinson em estágios avançados, promovendo melhora significativa na qualidade de vida dos pacientes. Apesar dos riscos associados ao procedimento, os benefícios superam as complicações em grande parte dos casos. A neuromodulação representa uma importante ferramenta terapêutica complementar à farmacoterapia, evidenciando o avanço da neurologia para tratamentos personalizados e integrados.

Palavras-chave: terapêutica complementar; parkinsonismo; sintomas motores.